

**VEÍCULO:**  
Extra

**DATA:**  
06/09/16



## Rio-2016: tempo de investir e crescer

► Em um mundo globalizado e conectado todo o tempo, a dinâmica de funcionamento das múltiplas esferas da sociedade está em transformação transversal e contínua. Nunca vivemos a Terceira Lei de Newton com tanta rapidez. Toda ação gera reação. Quase imediatamente. No último mês, pudemos viver os efeitos provocados pelo maior evento esportivo do mundo, a Olimpíada. Mudou-se a concepção de transporte público, a estratégia de segurança foi aprimorada, a infraestrutura de turismo foi ampliada, a autoestima do cidadão foi renovada.

Na economia não é diferente: ação e reação. Um estudo realizado recentemente mostrou que os Jogos Rio-2016 gerariam ao Brasil uma movimentação econômica de mais de R\$ 75 bilhões. Deste total, 60% representariam impactos diretos, como investimentos feitos em infraestrutura, instalações, segurança e importações. Os impactos indiretos, configurados pelo consumo de produtos e insumos de fornecedores, com efeitos sobre a criação de postos de trabalho e geração de renda, somariam quase R\$ 30 bilhões.

A atração de investimentos gera um ambiente de negócios favorável de vital importância para a retomada do crescimento. Assim, também naturalmente, o mercado de crédito



### Revitalização: oportunidades

tende a ficar aquecido. Com o sucesso dos Jogos e o crescimento do interesse, sobretudo pelo Rio, aumenta também a confiança do investidor na cidade, no estado e no país. É aí que todo empreendedor se beneficia. Como crédito envolve confiança mútua e segurança, junto com a perspectiva positiva do ambiente, a oferta por financiamentos cresce também, o que multiplica as oportunidades de quem busca investir e crescer.

Inegavelmente, vivemos ainda um momento complexo na economia. Mas ação gera reação: o aprendizado proporcionado pelas recentes adversidades já passa a enriquecer o ambiente de negócios brasileiro. Conforme anunciado recentemente pelo Banco Central, estão sendo estudados novos mecanismos de garantia. A partir de 2017, poderão ser aceitos diversos tipos de aplicação financeira, com o objetivo de reduzir o risco dos empréstimos feitos. Assim, inclusive, também os juros poderão ser reduzidos.

Ainda que a atmosfera econômica não se altere no curtíssimo prazo, é certo que, junto com os reais investimentos feitos, a semente de otimismo, plantada com os Jogos Olímpicos Rio-2016, já rende frutos positivos para a economia do Rio, e que as dificuldades vividas se transformam agora em ações estratégicas. Ao empreendedor, a receita é simples: acompanhar o ambiente de negócios, fazer um bom planejamento e aproveitar as melhores oportunidades e as ofertas de crédito produtivo.